

Usando o Podcast para ensinar História aos Deficientes Visuais do 1º ano do Ensino Médio

Lidianne Lima Pereira¹, Marialina Correa Sobrinho²

¹ Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação - Centro Universitário Luterano de Santarém CEULS/ULBRA – Santarém – PA – Brasil

² Profa. do Curso de Sistemas de Informação - Centro Universitário Luterano de Santarém CEULS/ULBRA e Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES – Santarém – PA – Brasil

lidiannellp18@hotmail.com, linasobrinho@gmail.com

Resumo. Este artigo é parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso e tem como objetivo verificar as potencialidades do Podcast como ferramenta de auxílio no ensino de História para deficientes visuais. Durante o processo de ensino desses indivíduos a escola tem um papel decisivo, sendo a mediadora deste aluno com as tecnologias que o permitirão dispor do conhecimento necessário para sua formação. Para constatar o proposto, serão realizadas entrevistas antes e depois do Podcast ser utilizado em sala de aula. O software *Mypodcast Recorder* foi o escolhido para a produção do material a ser utilizado pelos alunos, por ser prático, de fácil manuseio e gerar arquivos pequenos. O projeto encontra-se na fase de planejamento.

Palavras-chave: *Deficientes Visuais. Tecnologias Educacionais. Podcast.*

1 Introdução

O desenvolvimento tecnológico ocasionou grandes contribuições para a sociedade. Cada vez mais as tecnologias tem sido presente em salas de aulas com o intuito de contribuir para a melhoria do aprendizado. Elas também podem ter um papel secundário no ensino, mas de grande importância, pois tem a capacidade de despertar o interesse dos alunos. Em se tratando da educação de deficientes visuais, elas passam a ser item imprescindível quando utilizadas em conjunto com o Braille, uma vez que a leitura e escrita são indispensáveis e é somente por meio dele que isso se faz possível.

Segundo o IBGE (2004), aproximadamente nove por cento da população tem alguma deficiência visual. Dentre estes estão os cegos e os com baixa visão. Para os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), cego é aquele que apresenta a “perda total ou resíduo mínimo da visão que leva o indivíduo a necessitar do método Braille como meio de leitura e escrita, além de outros recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação” e com visão reduzida ou baixa visão são aqueles que possuem um “resíduo visual que permite o educando ler impressos a tinta desde que se empreguem recursos didáticos e equipamentos especiais”. No decorrer deste resumo também será utilizado o termo invisual para denominar pessoas com deficiência visual.

Com o avanço tecnológico surgiram recursos que facilitam a aquisição de conhecimento e informação pelos deficientes visuais. Essas tecnologias atuam como alternativas ao método tradicional de ensino, explorando a sensibilidade de quem não pode ver, mas que enxerga o mundo de outra maneira. Para (OCHAITA; ROSA, 1995 *apud* AMERICO, 2002, p.40):

...os caminhos que a levarão à aprendizagem e à aquisição do conhecimento diferem daqueles comumente empregados às crianças videntes, fazendo-se necessário estabelecer diferentes elaborações de outros sistemas de ensino, por vias alternativas, que garantam o acesso ao conhecimento.

Possibilitar que pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida seja capaz de usufruir com segurança e autonomia dos espaços físicos, bem como serviços e transportes, é garantir acessibilidade à essas pessoas (Lei de Acessibilidade, 2000). Quando se trata de acessibilidade na Web a questão fica ainda mais complicada, pois é indispensável atender a necessidade específica para cada pessoa. Para Santarosa (2002) a “acessibilidade passa a ser entendida como sinônimo da aproximação, um meio de disponibilizar a cada usuário interfaces que respeitem suas necessidades e preferências”.

Existe meios que podem facilitar o aprendizado de alunos com deficiência, e no caso dos deficientes visuais o Podcast pode ser trabalhado estimulando a busca por informações, permitindo a portabilidade de conteúdos abordados em sala de aula.

2 Podcast

O termo Podcast é uma junção da palavra Ipod (dispositivo de armazenamento de áudio) e Cast (retirado de broadcast, que significa distribuição), ficando assim designando para a tecnologia que consiste em descarregar conteúdos de áudio de páginas Web (Moura, 2006). Esta prática está se difundindo rapidamente, é comum que sites realizem discussões sobre determinados temas, conteúdos de revistas são debatidos, aulas são disponibilizadas em sites apropriados para download, o que torna este novo meio de informação muito útil, demonstrando assim, suas possibilidades educacionais.

3 Podcast como ferramenta de ensino para deficientes visuais

Novas tecnologias podem ser usadas para agregar mais valor aos processos de ensino e aprendizagem. O Podcast permite este enfoque, o professor pode utilizá-lo para disponibilizar suas aulas, entrevistas, conteúdos extras relacionado aos temas abordados, tudo isso pode estar disponível em um arquivo de áudio e transportado para qualquer lugar. Moura (2006) diz que ao utilizar o Podcast “o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem”.

As potencialidades do Podcast podem ser exploradas pelos deficientes visuais, uma vez que ele se baseia em áudio e pessoas que não enxergam tem seus outros sentidos muito apurados. A portabilidade dos conteúdos e o fácil acesso aos mesmos o tornam um grande aliado para o professor e principalmente para os invisuais. “O *Podcast* poderá converter-se numa poderosa ferramenta no processo de inclusão dos invisuais no mundo das tecnologias, dando-lhes espaço no mundo virtual” (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2009).

4 Considerações parciais

O crescente desenvolvimento na área de tecnologia pode e deve ser utilizado a favor da educação, principalmente quando o indivíduo requer um pouco mais de recursos para seu aprendizado, como é o caso dos deficientes visuais. Permitir que essas pessoas sejam incluídas na sociedade é dever de todos, o professor deve apresentar ao aluno deficiente visual, possibilidades de interagir com o conteúdo de forma mais instigante, despertando a curiosidade e o interesse no aprendizado. O Podcast juntamente com outras tecnologias, vem somar no que diz respeito à formação deste indivíduo.

Referências

- AMÉRICO, Solange Maria. (2002) **Memória auditiva e desempenho em deficientes visuais**. Trabalho de Conclusão de curso – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2002.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P. (2009) **Podcast: uma ferramenta tecnológica para auxílio ao ensino de deficientes visuais**. In VIII LUSOCOM: Comunicação, Espaço Global e Lusofonia. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9030/1/Podcast%20-%20Lusocom.pdf>>. Acesso em: 03 de mar. de 2010.
- IBGE. (2004) **Censo demográfico 2000**. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/tendencias_demograficas/tendencias.pdf - 2004-12-28>. Acesso em: 06 de abr. de 2010.
- MEC. (1998) **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf>>. Acesso em: 04 de abr. de 2010.
- MOURA, Adelina M.C.; CARVALHO, Ana A. Amorim. (2006) **Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula**. Disponível em: <<http://ubicomp.algoritmi.uminho.pt/csmu/proc/moura-147.pdf>>. Acesso em: 05 de abr. de 2010.
- SANTAROSA, Lucila M. Costi; CONFORTO, Débora. (2002) **Acessibilidade à Web: internet para todos**. Revista de informática na educação: Teoria e Prática. Vol.5 n.1.